

RESUMO SIMPLES - GT 10 PRÁTICAS DOCENTES E O ENSINO DE
LITERATURA ME. ÉRICA SOARES (POSLLI/UEG)

DA ANTOLOGIA LITERÁRIA AS REDES SOCIAIS: "PAYÉ.COMPUTADOR"

Raimundo Alves De Souza (alvessouza51@yahoo.com.br)

DA ANTOLOGIA LITERÁRIA AS REDES SOCIAIS: "PAYÉ.COMPUTADOR"

GT10 – Práticas Docentes e Ensino de Literatura

Introdução: Trabalhar contos é algo fascinante, porque aflora nossas memórias. Com adultos universitários, melhor ainda, visto que por serem criativos falam sem “funis”. Diante deste quadro a disciplina Metodologia do Estudo ministrada no Centro Universitário do Norte (UNINORTE), oferece em seu currículo para fins de estudo o gênero literário contos. Se a proposta é expressar o conto em todas as instâncias, apresentamos o conto: “Payé.computador” de R. A. de Souza. Sendo assim, teve-se a ideia de desafiar os alunos quem é Souza e de que formas poderíamos interpretar seu conto, mas ir além de apenas recriar uma nova história. Frente a essa provocação, a proposta é de expressar o conto nas mais diferentes nuances, que tais: escrevendo, descrevendo, interpretando e encenando e, no final uma culminância de atividades efetivadas. Objetivos: Identificar o conto como gênero literário textual, reescrevendo-os: reconhecer o autor do conto e reconhecer-se como coautor; interpretar através de palavras cada parte do conto; sistematizar a história publicada no livro e, oportunizar o aluno (a) como protagonista do conto através

da encenação teatral. Metodologia: Exibiu-se um PowerPoint falando sobre o conto e como foi construído, sem apresentar o autor. Listou-se 30 palavras retiradas do manuscrito, que tais: “Tuíra”, “trisque”, “chip (s)”, “negra”, “flecha”, “Hervely Prayer (música)”, “metier da IA”, dentro outras, para ser reescrito em uma lauda, estabelecendo-se a data de duas semanas para entrega. Após a correção e selecionamento de 10 trabalhos, o professor, definiu as apresentações orais em sala de aula dos 30 trabalhos entregues. Os 10 contos selecionados foram rasgados em tiras para serem montado em partes, orientando-se aos alunos construírem livremente a partir das histórias selecionadas, 5 novos contos. Dividiu-se em 5 grupos de 6 alunos, para montarem uma peça teatral; uma vez sistematizadas as histórias, os 30 trabalhos escritos seriam afixados nos murais do prédio do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da IES. Extra classe, filma-se a performance usando a técnica chome key por ocasião da montagem da peça teatral, a fim de ser mostrado em auditório no formato antes da apresentação e, a posteriori para conhecimento do público em formato de filmeto a ser publicado no youtube.

Resultados e Discussão: Iniciamos pela discussão sobre o preconceito em relação a literatura ser contrastada no universo da comunicação social, como um fato jornalístico, p.ex., que é visto, comprovado, no entanto, narrado de forma subjetiva. Por ocasião da montagem, surgiram divergências no trabalho inicial, aonde se discutiu cores, cenário, geometria de cada corpo, figurino de roupas, quantidade de utensílios, ferramentas cênicas e outros. Em seguida foi apresentado o autor do conto, até então desconhecido. E a partir de então, retomou-se o pleno quadro motivacional dos participantes.

Conclusão: Ao usarmos o gênero literário conto, conclui-se que sua aplicabilidade nos cursos de Comunicação Social, favorece a ludicidade da comunicação/diálogo, interação e conscientização. Essa tríade recontada se reinventa a partir de complexas histórias, fluindo-se em novas histórias singelas contadas a qualquer público. Além disso, as ações educativas de oralidade transcorrem paralela ao raciocínio lógico. Ao perguntar-se sobre o índio, negro, roupas, nomes dos personagens, ensaios, livros, estes podem influenciar na personalidade do aluno ao se sentir protagonista do processo educativo. Por fim, a obra construída destaca a importância da disciplina de Metodologia do Estudo através das práticas docentes, como iniciativas e atitudes inovadoras para o processo de aprendizagem contínuo.

Palavras-chave: comunicação social; educação superior; gênero conto; interdisciplinaridade.

